



UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA  
FACULDADE DE ARQUITETURA, ARTES, COMUNICAÇÃO E  
DESIGN  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO

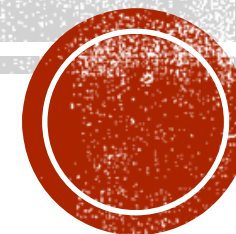


# DA MÍDIA POPULAR À MÍDIA MASSIVA: A CUNHÃ PORANGA COMO FIGURA DO EMPODERAMENTO FEMININO.

Discente: Onan Ferreira da Silva

Orientadora: Maria Cristina Gobbi

BAURU - SP



# RESUMO

- A presente pesquisa traz como objetivo principal apresentar a figura da Cunhã Poranga presente no festival do Boi-Bumbá de Parintins como ferramenta de comunicação e estudo do empoderamento feminino, que por sua vez tem como foco responder a problemática: Como essa figura feminina tomou rumos jamais esperados após o desenvolvimento de uma brincadeira de rua que atualmente se transformou em um dos espetáculos mais prestigiados do mundo? Com isso, por meio de uma pesquisa bibliográfica e de campo foi possível reunir informações para a discussão desse estudo. Apresentaremos a cidade de Parintins, o desenvolvimento do festival desde a brincadeira de rua ao grande evento realizado na arena do bumbódromo, a inserção da figura da Cunhã Poranga e toda sua colaboração para além da mídia popular e suas interações na mídia massiva podendo ser apontado como um sujeito utilizado na colaboração para o empoderamento feminino.

**PALAVRAS-CHAVE:** Comunicação, empoderamento feminino, boi bumbá, Parintins, mídia popular.



# INTRODUÇÃO

- Objetivo: Apresentar a figura da Cunhã Poranga presente no festival do Boi Bumbá de Parintins como ferramenta de comunicação e de estudo do empoderamento feminino.
- Problema: Como essa figura feminina tomou rumos jamais esperados após o desenvolvimento de uma brincadeira de rua que atualmente se transformou em um dos espetáculos mais prestigiados do mundo?
- Nesta pesquisa destacamos dois pontos: Primeiro relacionado aos estudos sobre os processos de comunicação na América Latina no contexto do protagonismo das mulheres e segundo, o Festival de Parintins, uma festa popular brasileira.
- Por meio de uma pesquisa bibliográfica e de campo, por meio do acompanhamento de diversas edições da festa, foi possível reunir informações para a discussão desse estudo.



# PARINTINS E O FESTIVAL

- Parintins: localização; estado; população; acesso
- É conhecida pelo Festival Folclórico de Parintins, evento este que é reconhecido como Patrimônio Cultural do Brasil pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico (IPHAN).
- A brincadeira do boi bumbá tem para mais de cem anos, com a realização das saídas nas ruas.
- Em uma análise do Festival Folclórico de Parintins
- E no meio dessa “brincadeira” alguns personagens ganham visibilidade, aparecem mais no espetáculo e se tornam influência com a capacidade de conduzir de alguma forma debates importantes levantados por classes marginalizadas. Como por exemplo, a figura da cunhã ‘poranga, objeto de estudo dessa pesquisa.



# A BRINCADEIRA DE BOI BUMBÁ E A INSERÇÃO DA CUNHÃ PORANGA

- A festa passou por certas modificações até chegar na estrutura que possui nos dias de hoje, como por exemplo, a inserção das mulheres como itens.
- O item Cunhã Poranga foi uma proposta de Odineia Andrade.
- Para Ana Lúcia Santos (2022) a representatividade ganhou espaço importante dentro do espetáculo em virtude da atenção direcionada ao papel e a exigência da estética atribuída ao modelo do espetáculo contemporâneo.



# A CUNHÃ PORANGA: DA MÍDIA POPULAR À MÍDIA MASSIVA

- Nota-se que nas últimas dez edições do Festival Folclórico de Parintins, o item Cunhã Poranga vem ganhando visibilidade para além da arena do bumbódromo. Acompanhando as pautas sociais veiculadas pelas grandes mídias, a festa levantou uma bandeira de grande repercussão como, por exemplo, a Marcha de Indígenas Mulheres.
- Esta mobilização política apoiada ao discurso artístico cultural do boi bumbá de Parintins, põe em evidência a representação da indígena mulher que se faz presente em um local onde sempre a mulher esteve, mas que não havia o reconhecimento como uma figura importante da festa.



# CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como foi possível observar a mulher sempre se fez presente na festa, mas não tinha visibilidade e reconhecimento. E, por sua vez, essa “invisibilidade” sempre foi propagada pelo olhar do colonizador. Podemos mostrar também que por meio da cultura a figura da Cunhã Poranga, criada dentro de uma manifestação popular, evolui não somente para a inserção feminina, mas também nas pautas, nos discursos, reflexões e debates, replicando e ecoando nas classes subalternas aonde o acesso da grande mídia não chega. Assim, a Cunhã Poranga assume também o compromisso e a responsabilidade com as demais mulheres na sociedade.



# REFERÊNCIAS

- *Cardoso, M. C. D. S. (2013). Cancioneiro das toadas do boi-bumbá de Parintins. Editora: UEA.*
- *Cavalcanti, M. L. V. de C. (2000). O Boi-Bumbá de Parintins, Amazonas: breve história e etnografia da festa. História, Ciências, Saúde Manguinhos, vol. VI (suplemento), 1019-1046, setembro.*
- *Gobbi, M. C. (2023). Mulheres comunicativo-midiáticas na América Latina. Produção de conhecimento. In M. C. Gobbi, et al. Reflexões midiáticas (p. 167). Ria Editorial.*  
<https://indd.adobe.com/view/52270b3f-67f2-4512-9ccf-101d926bd08d>
- *Nogueira, W. D. S. (2013). A espetacularização do imaginário amazônico no boi-bumbá de Parintins. Editora: UFAM.*
- *Nogueira, W. D. S. (2014). Boi – Bumbá – Imaginário e espetáculo na Amazônia. Valer Editora*
- *Oliveira, M. L. (2023). Protagonismo feminino e etnomídia indígena no Brasil. Produção de conhecimento. In M. C. Gobbi, et al. Reflexões midiáticas (p. 167). Ria Editorial.*  
<https://indd.adobe.com/view/52270b3f-67f2-4512-9ccf-101d926bd08d>
- *Santos, A. L. C. D. (2022). Corpo, cultura e poder: as várias representações da cunhã poranga do festival de Parintins. Editora: UFAM.*
- *Silva, L. G. M. (2019). A representação da mulher no Festival de Parintins. Editora: UEA.*

